



Ano novo

Esperanças renovadas para 2022!

O ano de 2022 marcará o 29º ano da fundação do Centro de Desenvolvimento Tecnológico do Café, o Cetcaf! E já neste início de ano, a equipe do Cetcaf quer deixar registrado como foi chegar até aqui!

O superintendente do centro tecnológico, Frederico de Almeida Daher, lembra que muitos desafios impostos pela cafeicultura capixaba foram (e são até hoje) enfrentados com a determinação e apoio dos parceiros e apoiadores, e por isso, faz questão de deixar o reconhecimento e gratidão de toda equipe Cetcaf aos que colaboram diretamente para o desenvolvimento do agronegócio café no Espírito Santo.

PARCEIROS, ASSOCIADOS E COLABORADORES



História

De patinho feio...

Ao falar do início, o superintendente destaca os desafios enfrentados a partir de uma cafeicultura que era o "patinho feio" da cafeicultura nacional. A produção era de baixa qualidade, com estreito mercado, além das baixíssimas produtividades das lavouras.

"Foi com o apoio do Governo do Espírito Santo, através da Seag/Incaper, que iniciou-se um programa de renovação das lavouras cafeeiras", explica Frederico, lembrando que a introdução de novas variedades de arábica, aos poucos, mas de forma sustentável, mudou o panorama de renda dos cafeicultores capixabas.

Na área do conilon, a situação não era diferente, com lavouras de baixíssimas produtividades e uma pós-colheita totalmente equivocada. "Era uso sistemático da colheita prematura, com excesso de frutos verdes, e seca em secadores rotativos de fogo direto a altíssimas temperaturas", recorda o superintendente.

A partir do momento que a informação sobre melhores práticas foram levadas de forma clara e didática aos cafeicultores, foi-se criando no estado um processo produtivo eficiente e compensador.

Frederico reconhece o papel da Emcapa, e posteriormente do Incaper, no esforço e dedicação de seus pesquisadores. A iniciativa privada, através da VERDEBRÁS, com o lançamento das variedades clonais, transformou a realidade da produtividade na área do conilon.

Através de pesquisas, incluindo a feita pelo Cetcaf na tese de mestrado do engenheiro agrônomo Marcos Moulin Teixeira, pode-se mostrar as significativas perdas de peso do café quando colhido verde, colhido e deixado na fila de espera dos secadores, fermentando e reduzindo a qualidade do produto oferecido ao mercado.

Cafés

...a referência nacional

Antes, havia a ideia de que não valia a pena engajar-se num processo diferenciado de colheita e pós-colheita porque no momento de comercialização os preços eram os mesmos para qualquer café. Destaca-se então o papel de liderança do Centro do Comércio do Café de Vitória (CCCV), sob a presidência do Sérgio Giestas Tritão, que juntamente com a Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São Gabriel da Palha (Cooabriel), sob a presidência do Dário Martinelli, que também presidia o Cetcaf, começou a pagar prêmios aos cafés de melhor qualidade, o que aos poucos sinalizou ao setor produtivo o caminho a seguir.

Há anos o Prêmio Cafuso/UCC e o Concurso Conilon de Excelência Cooabriel têm ajudado o alcance de metas ousadas de qualidade para os cafés capixabas. E a partir daí, os concursos de qualidade se multiplicaram em nível municipal e estadual, possibilitando uma visão mais ampla do trabalho realizado.

Hoje, graças o apoio de inúmeras instituições e a adesão de grande parte de nossos cafeicultores, o Espírito Santo figura como referência nacional e internacional de cafés especiais. E o Cetcaf se orgulha por fazer parte dessa história. Atualmente, contando com a dedicação de seu presidente, o cafeicultor e produtor de cafés especiais, Bento Venturim, atual presidente do Sicoob, além da presença sempre pró-ativa do seu vice-presidente, Márcio Cândido Ferreira, também presidente do CCCV.

Editorial

Que fizemos em 2021?

O ano termina e é normal que reflitamos sobre o que ocorreu no período e, também é natural que pensemos no que iremos fazer adiante! Os dois últimos anos nos desafiaram ao limite, pelo menos do que vimos! Embora nossa experiência diga que sempre há possibilidades de melhorias e piores.

Iniciamos o ano com a esperança de dias melhores, mas a pandemia que nos havia "paralisado" se agravou. Continuamos obedecendo as autoridades sanitárias, mas com alguns estudos nos apontando para a vacina e alguns conhecimentos sobre o vírus. Não fizemos eventos públicos por recomendação sanitária; mas nos mantivemos ativos no canal de WhatsApp, concursos regionais e orientações para nossos cafeicultores. Os eventos que haviam sido programados, não foram realizados presencialmente. Eu considero que, bastante dos conteúdos que seriam veiculados, foram disseminados no grupo de WhatsApp do CETCAF, que precisamos de avaliar se atingiu os objetivos! Penso que não, visto que o público-alvo, pouco está no grupo! Poderíamos aprender desta pandemia a grande lição de que nem tudo é necessário estar presente! Podemos fazer muitas coisas virtualmente! Aprendizado para os que querem aprender, pode ser feito à distância. Penso que poderemos aproveitar as ferramentas que foram construídas neste período, para continuar a nossa missão de disseminar conhecimento e tecnologia aos nossos cafeicultores. Sim, teremos problemas! Mas vamos aproveitar nosso tempo, replicar nosso conhecimento e atingir um número muito maior de cafeicultores. Nem todos tem os equipamentos... (problema que outras instituições financeiras estão preocupadas e trabalhando no financiamento e facilitação de aquisição de equipamentos para aumentar a possibilidade de comunicação). As instituições financeiras precisam que as pessoas estejam equipadas com smartphones para acessarem suas contas bancárias. A internet mais possante (5G) está para chegar; esperamos que seja para todos... Enfim, infinitas possibilidades se abrem para quem não se acomoda!

Penso ainda, que nossa união que vejo fortalecida nestes últimos anos, embora à distância, nos credencia a inovar: audiovisuais, mensagens de texto e outros, deverão ou poderão fazer parte do nosso dia a dia e de nossa estratégia de comunicação. Certamente nem tudo pode ser no virtual, mas, na medida do possível, iremos voltar ao normal e fazer o que for necessário, no presencial!

Feliz 2022 !
Permanecemos unidos!

Bento Venturim
Presidente do Cetcaf

Parceiros:

